



INFORME/ORIENTAÇÕES MENINGITE - ESCOLAS

O que é meningite?

É um processo inflamatório das meninges, membranas que revestem o encéfalo e a medula espinhal.

O que causa a meningite?

É causada, principalmente, a partir da infecção por vírus ou bactérias; no entanto, outros agentes etiológicos também podem causar meningite, como fungos e parasitos.

Tipos de Meningite?

Meningite Bacteriana: é uma doença grave, que pode ser causada por vários tipos de bactérias, entre elas estão o meningococo (*Neisseria Meningitidis*), pneumococo (*Streptococcus pneumoniae*) e o *Haemophilus influenzae*.

As meningites causadas por meningococo são denominadas de Doença Meningocócica e tem como característica o surgimento de manchas vermelhas (petéquias) que não desaparecem quando faz pressão sobre elas.

Meningite Viral: é uma doença causada por vários tipos de vírus como, por exemplo, os enterovírus. É a meningite que ocorre mais frequentemente, e em geral evolui bem.

Pode ser transmitida pelo contato com a saliva e a secreção respiratória ou por meio da água e alimentos contaminados.

A meningite meningocócica e as outras bacterianas são contagiosas?

As bactérias são transmitidas pela tosse ou espirro do paciente, por meio de secreções eliminadas pelo trato respiratório (nariz e boca).

Para que essa transmissão ocorra, há necessidade de contato direto, íntimo e frequente com a pessoa doente (troca de secreção).

É importante lembrar que o meningococo não sobrevive no meio ambiente, fora do corpo humano.

Nem todas as pessoas que adquirem o meningococo ficam doentes, pois o organismo se defende com a produção de anticorpos e desenvolve resistência à doença.

Algumas pessoas podem se tornar portadoras do meningococo no nariz ou na garganta e não ter a doença, mas podem transmitir a bactéria para outras pessoas com as quais convivem.



Quais são os sinais e sintomas?

No início do quadro clínico a meningite pode não ser de diagnóstico fácil. Os sintomas de meningite variam conforme a idade do doente.

Sintomas e sinais mais frequentes no bebê:

- ✓ Febre, mãos e pés frios (dificuldade de circulação);
- ✓ Baixa atividade (criança “largadinha”) ou irritabilidade, choro intenso e inquietação;
- ✓ Rigidez de nuca (dificuldade para flexionar a cabeça);
- ✓ Recusa alimentar - não aceita nada do que é oferecido;
- ✓ Gemência e sonolência, com dificuldade para despertar;
- ✓ Manchas vermelhas na pele;
- ✓ Convulsões;
- ✓ Fontanela abaulada (moleira abaulada);
- ✓ Vômito, diarreia;

Sintomas na criança maior, no adolescente e no adulto:

- ✓ Febre alta;
- ✓ Dor de cabeça e nuca;
- ✓ Vômitos (muitas vezes em jato);
- ✓ Rigidez de nuca (dificuldade para flexionar a cabeça);
- ✓ Sonolência;
- ✓ Convulsões;
- ✓ Dor nas articulações;
- ✓ Aversão à luz.

Como é feito o diagnóstico?

A suspeita é pela história clínica e pelos sintomas. Deve ser realizado exame físico e exames laboratoriais específicos de sangue e Líquor (Líquido cefalorraquidiano) para identificação do agente etiológico.

Como é feito o tratamento?

É feito de acordo com o agente identificado e o quadro clínico do caso.

Para as meningites causadas por bactérias, devem ser administrados antibióticos. **Após 24 horas do início do antibiótico, o paciente não transmite mais a bactéria.**

Para as meningites virais inclui repouso, cuidados gerais, uso de antitérmicos, antieméticos e antivirais em casos especiais.



SECRETARIA DA SAÚDE DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO TÉCNICA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
Rua: Íris, 320 – Sala 78 – Tel: 2472-5075/5076/5077/5078

Existem vacinas disponíveis para as meningites bacterianas?

Sim, existem vacinas contra o meningococo, contra o pneumococo e contra o Haemophilus influenzae.

As vacinas disponíveis na rede pública de saúde, conforme calendário do Ministério da Saúde, vigente em 2023, são:

Contra o Meningococo: Esta disponível a vacina Meningo C:

- Meningo C para menores de 1 ano: Sendo a 1ª dose aos 3 meses e a 2ª dose aos 5 meses, mais uma dose de reforço aos 12 meses;
- Crianças até 10 anos 1 dose caso não tenha recebido nenhuma dose;
- Está disponível também para os adolescentes de 11 a 14 anos; a Vacina ACWY;
- Disponibilizada nas unidades de saúde a vacina Meningo C para profissionais da Saúde

Contra o Pneumoco esta disponível a vacina Pneumo 10 valente(que protege contra 10 sorotipos do Pneumococo).

- Sendo a 1ª aos 2 meses, e a 2ª aos 4 meses de idade.
- Um único reforço é recomendado aos 12 meses de idade.

Contra o Haemófilos tipo b esta disponível a vacina HIB:

- Sendo as doses ofertadas aos 2 meses, 4 meses e aos 6 meses de idade(Pentavalente)

Como evitar a disseminação da Meningite ?

No caso de crianças e adultos sintomáticos:

- Procurar imediatamente o serviço de saúde;
 - Manter o isolamento;
 - Utilizar máscara cirúrgica;
 - Realizar a etiqueta respiratória
- É importante as medidas de etiqueta respiratória que incluem:
 - Higienizar as mãos com frequência e após tossir ou respirar;
 - Cobrir o nariz e a boca com lenço de papel ao tossir ou espirrar;
 - Na falta do lenço, usar a parte interna do braço;
 - Evitar ambientes fechados e aglomerações;
 - Manter os ambientes arejados;
 - Não compartilhar objetos pessoais.



SECRETARIA DA SAÚDE DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO TÉCNICA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
Rua: Íris, 320 – Sala 78 – Tel: 2472-5075/5076/5077/5078

* Utilizar o álcool em gel nas situações em que o acesso à água e sabão não são possíveis; também evitar tocar olhos, nariz e boca; evitar o contato com indivíduos com sintomas de gripes e resfriados;

- Manter atualizado o esquema/ caderneta vacinal (PSE).

Quais as ações das equipes de vigilância epidemiológica quando são identificados casos da doença? Como é feito o bloqueio?

É fundamental diante da **suspeita** a **unidade escolar** entrar em contato com a unidade básica de saúde de referência para que sejam acionadas as ações de vigilância.

As ações de Vigilância Epidemiológica incluem:

- Notificação dos casos suspeitos;
- Investigação dos casos;
- Identificação dos contatos escolares;
- Orientações educativas e
- Ações específicas; (de acordo com o tipo de meningite)

Conforme as normas vigentes no Manual de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde (MS), apenas nos casos de **Doença Meningocócica (DM)** e em situações particulares de meningite por ***Haemophilus*** e ***Neisseria Meningitidis*** são indicadas a realização de quimioprofilaxia (tomada de medicamento específico) para os comunicantes/contatos íntimos, principalmente pessoas que residem com o doente ou que trocam secreções com o mesmo (exemplo: beijo na boca).

Esta avaliação será realizada pela equipe de saúde e poderá ser estendida para outros locais frequentados pelo doente, como escola e local de trabalho, para definir se há ou não, a necessidade de uso do medicamento profilático.

Atenção: o meningococo não sobrevive no ar ou nos objetos, portanto, não se deve fechar escolas ou creches quando ocorrer um caso de meningite entre os alunos. É importante manter os ambientes ventilados e higienizados.



SECRETARIA DA SAÚDE DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO TÉCNICA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
Rua: Íris, 320 – Sala 78 – Tel: 2472-5075/5076/5077/5078

Referencias

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. Calendário de Vacinação da Criança. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.